Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014 8

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013 9

Demonstração do Valor Adicionado 10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 11

Balanço Patrimonial Passivo 12

Demonstração do Resultado 13

Demonstração do Resultado Abrangente 14

Demonstração do Fluxo de Caixa 15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014 16

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013 17

Demonstração do Valor Adicionado 18

Comentário do Desempenho 19

Notas Explicativas 32

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 54

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 55

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 56

Motivos de Reapresentação 57

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	66.086.364
Preferenciais	0
Total	66.086.364
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2014	Juros sobre Capital Próprio	29/05/2014	Ordinária		0,08911

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	261.729	249.997
1.01	Ativo Circulante	120.942	111.428
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	19.969	11.316
1.01.01.01	Caixa e Bancos	2.203	396
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	17.766	10.920
1.01.03	Contas a Receber	62.141	64.308
1.01.03.01	Clientes	62.141	64.308
1.01.04	Estoques	22.540	21.875
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.160	6.220
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.187	2.361
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.945	5.348
1.01.08.03	Outros	6.945	5.348
1.01.08.03.01	Adiantamentos e Antecipações	1.013	1.449
1.01.08.03.02	Empréstimos Concedidos	1.492	1.287
1.01.08.03.03	Outros Ativos	4.440	2.612
1.02	Ativo Não Circulante	140.787	138.569
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	38.593	36.549
1.02.01.03	Contas a Receber	9.144	9.369
1.02.01.03.01	Clientes	9.144	9.369
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.342	6.489
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.342	6.489
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	88
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	22.107	20.603
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	12.133	12.668
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	12	18
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	3.749	3.555
1.02.01.09.05	Empréstimos Concedidos	4.257	2.387
1.02.01.09.06	Outros Ativos	1.956	1.975
1.02.02	Investimentos	733	784
1.02.03	Imobilizado	80.877	80.119
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	80.877	80.119
1.02.04	Intangível	20.584	21.117
1.02.04.01	Intangíveis	20.584	21.117

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	261.729	249.997
2.01	Passivo Circulante	46.497	39.538
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.299	4.826
2.01.01.01	Obrigações Sociais	597	698
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.702	4.128
2.01.02	Fornecedores	11.670	6.245
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.683	4.196
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.149	2.869
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	66	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais e Federais	2.083	2.869
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.532	1.326
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2	1
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	279	557
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	279	557
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	279	557
2.01.05	Outras Obrigações	25.566	23.714
2.01.05.02	Outros	25.566	23.714
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.889	5.889
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	19.228	16.840
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	449	985
2.02	Passivo Não Circulante	5.250	5.156
2.02.04	Provisões	5.250	5.156
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.250	5.156
2.03	Patrimônio Líquido	209.982	205.303
2.03.01	Capital Social Realizado	187.709	187.709
2.03.02	Reservas de Capital	-2.658	-2.658
2.03.02.07	Gastos com Emissão de Ações	-2.658	-2.658
2.03.04	Reservas de Lucros	20.252	20.252
2.03.04.01	Reserva Legal	8.734	8.734
2.03.04.02	Reserva Estatutária	11.518	11.518
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.679	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	52.780	55.058
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-32.287	-32.737
3.03	Resultado Bruto	20.493	22.321
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.406	-16.915
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.592	-13.670
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.970	-3.705
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	807	940
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.651	-480
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.087	5.406
3.06	Resultado Financeiro	2.038	2.849
3.06.01	Receitas Financeiras	2.555	3.276
3.06.02	Despesas Financeiras	-517	-427
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.125	8.255
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.446	-2.030
3.08.01	Corrente	-2.299	-2.954
3.08.02	Diferido	853	924
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.679	6.225
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.679	6.225
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,07080	0,09420
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,07080	0,09420

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	4.679	6.225
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.679	6.225

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.664	13.776
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.653	12.572
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	6.125	8.255
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.759	2.174
6.01.01.03	Variação Cambial - Clientes	128	11
6.01.01.04	Variação Cambial - Fornecedores de Bens	0	-53
6.01.01.05	Provisão para Riscos Trabalhistas, Tributários, Cíveis	94	494
6.01.01.06	Apropriação de Juros	9	120
6.01.01.07	Provisão para Obsolescência	93	-91
6.01.01.08	Provisão para Devedores Duvidosos	654	1.071
6.01.01.10	Baixas do Ativo Imobilizado	140	111
6.01.01.11	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.651	480
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.011	1.204
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	1.610	2.518
6.01.02.02	Estoques	-758	-2.239
6.01.02.03	Impostos Recuperar	-233	2.919
6.01.02.05	Empréstimos Concedidos	-2.075	-58
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-2.738	-4.609
6.01.02.07	Depósitos Judiciais	-194	-304
6.01.02.08	Outros Ativos Circulantes e Não Circulante	-1.373	-770
6.01.02.09	Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	535	0
6.01.02.14	Fornecedores	5.425	1.850
6.01.02.15	Adiantamento de Clientes	2.388	3.060
6.01.02.16	Obrigações Tributárias	-513	363
6.01.02.17	Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	-63	343
6.01.02.18	Pagamento de Imposto e Renda e Contribuição Social	0	-1.869
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.724	-2.448
6.02.01	Em Investimentos	-1.600	-500
6.02.02	Em Imobilizado	-2.001	-1.762
6.02.03	Em Intangível	-123	-186
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-287	-311
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos	-287	-311
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	8.653	11.017
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.316	28.719
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	19.969	39.736

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	187.709	-2.658	20.252	0	0	205.303
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	187.709	-2.658	20.252	0	0	205.303
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.679	0	4.679
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.679	0	4.679
5.07	Saldos Finais	187.709	-2.658	20.252	4.679	0	209.982

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	187.709	-2.658	37.079	0	0	222.130
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	187.709	-2.658	37.079	0	0	222.130
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.225	0	6.225
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.225	0	6.225
5.07	Saldos Finais	187.709	-2.658	37.079	6.225	0	228.355

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	70.409	71.353
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	70.095	71.507
7.01.02	Outras Receitas	968	917
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-654	-1.071
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-43.205	-44.641
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-32.879	-33.490
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.268	-9.128
7.02.04	Outros	-2.058	-2.023
7.03	Valor Adicionado Bruto	27.204	26.712
7.04	Retenções	-1.759	-2.174
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.759	-2.174
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	25.445	24.538
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	904	2.796
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.651	-480
7.06.02	Receitas Financeiras	2.555	3.276
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	26.349	27.334
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	26.349	27.334
7.08.01	Pessoal	8.964	8.644
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.593	7.351
7.08.01.02	Benefícios	765	920
7.08.01.03	F.G.T.S.	606	373
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.605	10.939
7.08.02.01	Federais	7.110	6.605
7.08.02.02	Estaduais	4.479	4.287
7.08.02.03	Municipais	16	47
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.101	1.526
7.08.03.01	Juros	9	120
7.08.03.02	Aluguéis	712	1.057
7.08.03.03	Outras	380	349
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.679	6.225
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.679	6.225

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	269.872	256.886
1.01	Ativo Circulante	124.154	114.385
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.973	11.629
1.01.01.01	Caixa e Bancos	3.207	709
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	17.766	10.920
1.01.03	Contas a Receber	62.636	65.342
1.01.03.01	Clientes	62.636	65.342
1.01.04	Estoques	24.129	23.304
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.173	6.230
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.219	2.386
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.024	5.494
1.01.08.03	Outros	7.024	5.494
1.01.08.03.01	Adiantamentos e Antecipações	1.087	1.559
1.01.08.03.02	Empréstimos Concedidos	1.492	1.287
1.01.08.03.03	Outros Ativos	4.445	2.648
1.02	Ativo Não Circulante	145.718	142.501
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	42.416	39.541
1.02.01.03	Contas a Receber	9.144	9.369
1.02.01.03.01	Clientes	9.144	9.369
1.02.01.06	Tributos Diferidos	11.165	9.481
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.165	9.481
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	88
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	22.107	20.603
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	12.133	12.668
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	12	18
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	3.749	3.555
1.02.01.09.05	Empréstimos Concedidos	4.257	2.387
1.02.01.09.06	Outros Ativos	1.956	1.975
1.02.02	Investimentos	82	82
1.02.03	Imobilizado	82.631	81.758
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	82.631	81.758
1.02.04	Intangível	20.589	21.120
1.02.04.01	Intangíveis	20.589	21.120

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	269.872	256.886
2.01	Passivo Circulante	54.640	46.427
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.706	5.983
2.01.01.01	Obrigações Sociais	757	908
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.949	5.075
2.01.02	Fornecedores	11.734	6.311
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.045	4.636
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.422	3.175
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	66	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	2.356	3.175
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.620	1.458
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3	3
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	279	557
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	279	557
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	279	557
2.01.05	Outras Obrigações	31.876	28.940
2.01.05.02	Outros	31.876	28.940
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.889	5.889
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	25.520	22.037
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	467	1.014
2.02	Passivo Não Circulante	5.250	5.156
2.02.04	Provisões	5.250	5.156
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.250	5.156
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	209.982	205.303
2.03.01	Capital Social Realizado	187.709	187.709
2.03.02	Reservas de Capital	-2.658	-2.658
2.03.02.07	Gastos com Emissão de Ações	-2.658	-2.658
2.03.04	Reservas de Lucros	20.252	20.252
2.03.04.01	Reserva Legal	8.734	8.734
2.03.04.02	Reserva Estatutária	11.518	11.518
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.679	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	54.223	54.981
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-31.818	-32.680
3.03	Resultado Bruto	22.405	22.301
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.105	-17.149
3.04.01	Despesas com Vendas	-15.792	-14.024
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.236	-4.078
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	923	953
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.300	5.152
3.06	Resultado Financeiro	1.994	2.849
3.06.01	Receitas Financeiras	2.560	3.276
3.06.02	Despesas Financeiras	-566	-427
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.294	8.001
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-615	-1.776
3.08.01	Corrente	-2.299	-2.947
3.08.02	Diferido	1.684	1.171
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.679	6.225
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4.679	6.225
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.679	6.225
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,07080	0,09420
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,07080	0,09420

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	4.679	6.225
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	4.679	6.225
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.679	6.225

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.907	13.676
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.206	11.838
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	5.294	8.001
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.794	2.174
6.01.01.03	Variação Cambial - Clientes	128	11
6.01.01.04	Variação Cambial - Fornecedores de Bens	0	-53
6.01.01.05	Apropriação de Juros	9	120
6.01.01.06	Provisão para Riscos Trabalhistas, Tributários, Cíveis	94	494
6.01.01.07	Provisões para Obsolescência	93	-91
6.01.01.08	Provisão para Devedores Duvidosos	654	1.071
6.01.01.10	Baixas do Ativo Imobilizado	140	111
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.701	1.838
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	2.149	2.714
6.01.02.02	Estoques	-918	-2.296
6.01.02.03	Impostos Recuperar	-236	2.919
6.01.02.05	Empréstimos Concedidos	-2.075	-58
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-2.745	-4.609
6.01.02.07	Depósitos Judiciais	-194	-304
6.01.02.08	Outros Ativos Circulantes e Não Circulante	-1.306	-800
6.01.02.09	Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	535	0
6.01.02.14	Fornecedores	5.423	1.976
6.01.02.15	Adiantamento de Clientes	3.483	3.060
6.01.02.16	Obrigações Tributárias	-591	364
6.01.02.17	Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	176	741
6.01.02.18	Pagamento de Imposto de Renda e Contribução Social	0	-1.869
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.276	-2.230
6.02.02	Em Imobilizado	-2.151	-2.044
6.02.03	Em Intangível	-125	-186
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-287	-311
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos	-287	-311
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	9.344	11.135
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.629	28.719
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20.973	39.854

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	187.709	-2.658	20.252	0	0	205.303	0	205.303
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	187.709	-2.658	20.252	0	0	205.303	0	205.303
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.679	0	4.679	0	4.679
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.679	0	4.679	0	4.679
5.07	Saldos Finais	187.709	-2.658	20.252	4.679	0	209.982	0	209.982

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	187.709	-2.658	37.079	0	0	222.130	0	222.130
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	187.709	-2.658	37.079	0	0	222.130	0	222.130
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.225	0	6.225	0	6.225
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.225	0	6.225	0	6.225
5.07	Saldos Finais	187.709	-2.658	37.079	6.225	0	228.355	0	228.355

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	72.808	71.266
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	72.378	71.407
7.01.02	Outras Receitas	1.084	930
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-654	-1.071
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-44.046	-44.714
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-32.725	-33.455
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.211	-9.236
7.02.04	Outros	-2.110	-2.023
7.03	Valor Adicionado Bruto	28.762	26.552
7.04	Retenções	-1.794	-2.174
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.794	-2.174
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	26.968	24.378
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.560	3.276
7.06.02	Receitas Financeiras	2.560	3.276
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	29.528	27.654
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	29.528	27.654
7.08.01	Pessoal	11.591	9.106
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.861	7.770
7.08.01.02	Benefícios	928	930
7.08.01.03	F.G.T.S.	802	406
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.460	10.762
7.08.02.01	Federais	6.685	6.450
7.08.02.02	Estaduais	4.748	4.263
7.08.02.03	Municipais	27	49
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.798	1.561
7.08.03.01	Juros	9	120
7.08.03.02	Aluguéis	1.360	1.092
7.08.03.03	Outras	429	349
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.679	6.225
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.679	6.225

UNICASA
Móveis

Divulgação de Resultado
1T14

Dell Anno favorita new CASA BRASILEIRA Telasul UNICASA CORPORATE

Dados de mercado em 07/05/2014
Cotação: R$4,40
Valor de Mercado: R$290.780.001,60

T e l e c o n f e r ê n c i a 1T14
Teleconferência em português com tradução simultânea para inglês:

08 de maio de 2014

Quarta-feira, 11h:00
(horário de Brasília)

Dial-in com conexão no Brasil:
+55 11 3193 1001
+55 11 2820 4001

Dial-in com conexão nos Estados Unidos:
+1 786 924-6977

Relações com Investidores

Paulo Eduardo Junqueira de Arantes Filho
Diretor Financeiro e de RI

Guilherme Possebon de Oliveira
Giovani Ceratti

Tel.: (54) 3455-4425
dri@unicasamoveis.com.br
www.unicasamoveis.com.br/ri

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Unicasa são meramente estimativas e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Estas expectativas dependem, substancialmente das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado, e portanto, sujeitas à mudanças sem aviso prévio.

Bento Gonçalves (RS), 07 de maio de 2014. A Unicasa Móveis S.A. (BM&FBOVESPA: UCAS3), uma das maiores companhias do setor de móveis planejados do Brasil, atuando em todos os estados, com produtos para todas as classes sociais, comercializados por meio das marcas Dell Anno, Favorita, New, Telasul, Casa Brasileira e Unicasa Corporate, divulga hoje os resultados do 1º trimestre. As variações e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas om os dados consolidados (com Unicasa Comércio de Móveis S.A.), em milhares de reais e de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS).

Destaques do período

- *Receita Líquida de R$54,2 milhões no 1T14;*
- *Lucro Líquido de R$4,7 milhões no 1T14, margem líquida de 8,6%;*
- *Aumento de 8,4% na receita das marcas Dell Anno e Favorita;*
- *Aumento de 0,7 p.p. na margem bruta, atingindo 41,3% no 1T14.*

Destaques consolidados

Sumário Executivo	1T13	1T14	Δ
Receita Líquida	54.981	54.223	-1,4%
Lucro Bruto	22.301	22.405	0,5%
Margem Bruta	***40,6%***	***41,3%***	***0,7 p.p.***
Resultado Operacional	5.152	3.300	-35,9%
Margem Operacional	***9,4%***	***6,1%***	***-3,3 p.p.***
Lucro Líquido	6.225	4.679	-24,8%
Margem Líquida	***11,3%***	***8,6%***	***-2,7 p.p.***
EBITDA	7.326	5.094	-30,5%
Margem EBITDA	***13,3%***	***9,4%***	***-3,9 p.p.***

CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO E VENDAS

Dando continuidade ao reposicionamento das marcas Dell Anno e Favorita, reduzimos a base de revendedores em 60 lojas no 1T14. Este reposicionamento consiste na substituição ou encerramento de lojas situadas em mercados de baixa aderência à proposta das marcas e com baixa geração de receita e resultado para a Companhia.

Nosso canal de distribuição multimarca encerrou o 1T14 com um total de 2.852 lojas, sendo 650 lojas multimarcas New e Casa Brasileira e 2.202 pontos de venda de redes varejistas com a marca Telasul Modulados.

O canal das revendas exclusivas terminou o 1T14 com um total de 744 lojas, sendo 321 Dell Anno e Favorita e 423 New e Casa Brasileira Franquia.

Apresentamos abaixo a segregação, por marca e canal, da nossa rede de distribuição:

Período	2013	1T14	Δ
Revendas Exclusivas e Lojas Próprias	**832**	**744**	**(88)**
Dell Anno e Favorita	381	321	(60)
New e Casa Brasileira Franquia	451	423	(28)
Multimarca	**2.852**	**2.852**	**-**
New e Casa Brasileira Multimarca	650	650	-
Telasul Modulados	2.202	2.202	-

DESEMPENHO DE VENDAS

Receita Bruta ex-IPI

As informações de receita por marca são apresentadas no formato de receita bruta com a exclusão do IPI da base comparativa – (Receita Bruta ex-IPI), pois as informações de vendas por marca tem melhor comparabilidade neste formato. A alíquota do IPI foi reduzida de 5% para 0%, no período de 26 de março de 2012 até 31 de janeiro de 2013, passando a ser de 2,5% a partir de 1º de fevereiro, subindo para 3% a partir de 1º de julho e para 3,5% a partir de 1º de outubro, passando para 4% de 1º de janeiro de 2014 e com previsão de retorno a 5% em 1º de julho de 2014. As informações de Receita Bruta, Receita Bruta ex-IPI e módulos vendidos estão disponíveis no Anexo IV deste release.

Dell Anno e Favorita

Dell Anno e Favorita - Revendas Exclusivas e Lojas Próprias	1T13	1T14	Δ
Receita Bruta ex-IPI	35.782	38.799	8,4%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	118,7	113,0	-4,8%
Preço Médio Unitário (R$)	301,4	343,4	13,9%

As marcas Dell Anno e Favorita apresentaram crescimento de 8,4% da Receita Bruta ex-IPI, decréscimo de módulos vendidos em 4,8% e aumento de 13,9% do preço médio unitário em comparação ao 1T13. O aumento do preço médio do módulo vendido decorre, principalmente, do melhor mix de venda.

Continuando a tendência apresentada no 4T13, a receita das lojas próprias está aumentando sua representatividade no portfólio de vendas da marca Dell Anno.

New e Casa Brasileira

New e Casa Brasileira – Revendas Exclusivas	1T13	1T14	Δ
Receita Bruta ex-IPI	20.793	19.741	-5,1%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	110,2	99,1	-10,1%
Preço Médio Unitário (R$)	188,7	199,2	5,6%

Multimarcas	1T13	1T14	Δ
Receita Bruta ex-IPI	8.339	7.835	-6,0%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	52,7	48,3	-8,3%
Preço Médio Unitário (R$)	158,2	162,2	2,5%

A Receita Bruta ex–IPI do canal Exclusivo das marcas New e Casa Brasileira apresentou redução de 5,1%, com decréscimo dos módulos vendidos em 10,1% e aumento do preço médio unitário em 5,6% em relação ao 1T13.

O canal Multimarcas (New, Casa Brasileira e outras) apresentou redução na Receita Bruta ex-IPI de 6,0% e no número de módulos vendidos 8,3%, enquanto o preço médio unitário aumentou 2,5%, principalmente, em função do mix de venda.

Telasul Modulados

O desempenho da marca Telasul Modulados apresentou Receita Bruta ex-IPI inferior em 60,1%, com queda de volume de 54,5% e queda do preço médio em 12,4%.

Telasul Modulados	1T13	1T14	Δ
Receita Bruta ex-IPI	3.209	1.280	-60,1%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	26,8	12,2	-54,5%
Preço Médio Unitário (R$)	119,7	104,9	-12,4%

Unicasa Corporate

Este segmento apresenta aumento de Receita Bruta ex-IPI de 52,6%, aumento de volume de 45,7% e aumento do preço médio unitário em 4,7%.

Unicasa Corporate	1T13	1T14	Δ
Receita Bruta ex-IPI	812	1.239	52,6%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	3,5	5,1	45,7%
Preço Médio Unitário (R$)	232,0	242,9	4,7%

Outras Receitas

As outras receitas são oriundas de vendas para funcionários, fornecedores, transportadoras e outras.

Outras Receitas	1T13	1T14	Δ
Receita Bruta ex-IPI	1.282	813	-36,6%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	10,6	9,9	-6,6%
Preço Médio Unitário (R$)	120,9	82,1	-32,1%

Mercado Externo

As vendas no Mercado Externo apresentaram aumento de receita de 33,2%, queda de 12,9% de volume vendido e aumento do preço médio em 53,0%.

Mercado Externo	1T13	1T14	Δ
Receita Bruta ex-IPI	997	1.328	33,2%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	12,4	10,8	-12,9%
Preço Médio Unitário (R$)	80,4	123,0	53,0%

Indicadores Consolidados Unicasa

Unicasa Indústria de Móveis	1T13	1T14	Δ
Receita Bruta ex-IPI	71.214	71.035	-0,3%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	334,9	298,4	-10,9%
Preço Médio Unitário (R$)	212,6	238,1	12,0%

Mercado Interno	1T13	1T14	Δ
Receita Bruta ex-IPI	70.217	69.707	-0,7%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	322,5	287,6	-10,8%
Preço Médio Unitário (R$)	217,7	242,4	11,3%

Mercado Externo	1T13	1T14	Δ
Receita Bruta ex-IPI	997	1.328	33,2%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	12,4	10,8	-12,9%
Preço Médio Unitário (R$)	80,4	123,0	53,0%

DESEMPENHO FINANCEIRO

Sumário Executivo	1T13	1T14	Δ
Receita Líquida	54.981	54.223	-1,4%
Lucro Bruto	22.301	22.405	0,5%
Margem Bruta	***40,6%***	***41,3%***	***0,7 p.p.***
Resultado Operacional	5.152	3.300	-35,9%
Margem Operacional	***9,4%***	***6,1%***	***-3,3 p.p.***
Lucro Líquido	6.225	4.679	-24,8%
Margem Líquida	***11,3%***	***8,6%***	***-2,7 p.p.***
EBITDA	7.326	5.094	-30,5%
Margem EBITDA	***13,3%***	***9,4%***	***-3,9 p.p.***

Receita Líquida

A receita líquida da Companhia reduziu em 1,4% no 1T14 em comparação ao 1T13, principalmente devido à redução de receita das marcas New e Casa Brasileira no canal Exclusivo, em parte, neutralizada pelo aumento das vendas das marcas Dell Anno e Favorita.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

Neste trimestre, nosso custo dos produtos vendidos reduziu R$0,9 milhão, passando de R$32,7 milhões no 1T13 para R$31,8 milhões no 1T14. Essa redução ocorreu, principalmente, devido a: menor gastos gerais de fabricação devido à redução de volume vendido e menor despesa de depreciação devido à revisão da vida útil do ativo imobilizado. A redução do volume vendido, consequentemente, reduziu a base de diluição de despesas fixas e contribuiu para o aumento o custo unitário do módulo vendido, que passou de R$97,58 para R$106,63.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto do trimestre foi de R$ 22,4 milhões. A margem apresentou aumento de 0,7 p.p. em relação ao 1T13, passando de 40,6% para 41,3%. Além dos fatores que influenciaram a variação do custo do produto vendido, as vendas das lojas próprias impactaram significativamente a margem bruta, pois a margem desta é maior.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A)

As despesas com vendas, gerais e administrativas foram de R$20,0 milhões no 1T14, 10,6% superior ao 1T13, representando 36,9% da Receita Líquida, um aumento de 4,0 p.p. em relação ao 1T13.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	1T13	1T14	Δ
Total	**(18.102)**	**(20.028)**	**10,6%**
Despesas com Vendas	**(14.024)**	**(15.792)**	**12,6%**
% Receita Líquida	25,5%	29,1%	3,6 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	**(4.078)**	**(4.236)**	**3,9%**
% Receita Líquida	7,4%	7,8%	0,4 p.p.
VGA % Receita Líquida	32,9%	36,9%	4,0 p.p.

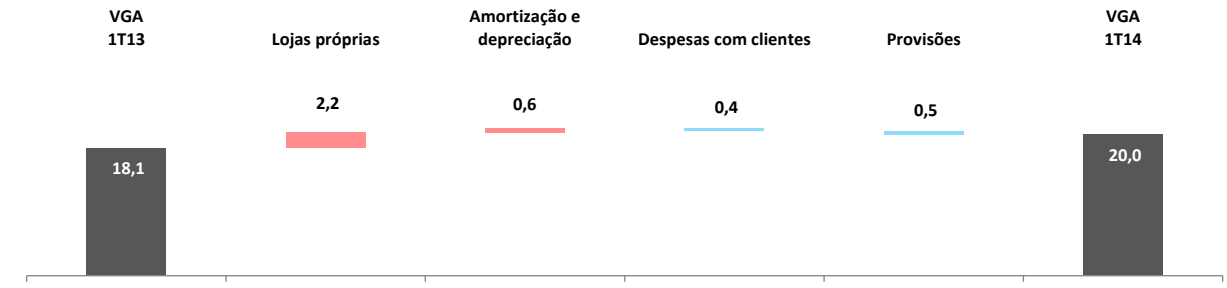
As despesas com Lojas Próprias neste trimestre aumentaram R$2,2 milhões sendo relacionadas principalmente a despesas vinculadas às vendas e outras variáveis, que representaram R$1,3 milhão.

As despesas com clientes reduziram R$0,4 milhão em relação ao 1T13. Estas despesas são relacionadas ao atendimento de consumidores finais de lojas fechadas.

A despesa de amortização e depreciação aumentou R$0,6 milhão no trimestre, devido, principalmente, à amortização dos pontos comerciais.

As despesas com provisões reduziram R$0,5 milhão devido, principalmente, ao menor nível de provisão para devedores duvidosos neste trimestre.

A seguir demonstramos a evolução das despesas com Vendas, Gerais e Administrativas [(1)]:



[(1)]Em milhões.

Outras Receitas e Despesas Operacionais

As outras receitas operacionais mantiveram o mesmo patamar do 1T13, reduzindo em 3,1% no 1T14.

Outras Receitas e Despesas Operacionais	1T13	1T14	Δ
Total	**953**	**923**	**-3,1%**
Outras Despesas Operacionais	**(4)**	**(190)**	**4650,0%**
Outras Receitas Operacionais	**957**	**1.113**	**16,3%**
Prêmio Bancário	649	709	9,2%
Outras Receitas operacionais	308	404	31,2%
% Receita Líquida	**1,7%**	**1,7%**	**0,0 p.p.**

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido apresentou redução de 30,0% em relação ao 1T13, principalmente, devido ao menor reconhecimento de ajuste a valor presente no 1T14. A seguir demonstramos o resultado financeiro líquido:

Resultado Financeiro	1T13	1T14	Δ
Resultado Financeiro Líquido	**2.849**	**1.994**	**-30,0%**
Despesas Financeiras	(427)	(566)	32,6%
Despesas com IOF e tarifas bancárias	(146)	(225)	54,1%
Despesas de empréstimos e financiamentos	(120)	(9)	-92,5%
Despesas com variação cambial	(29)	(169)	482,8%
Ajustes a valor presente – AVP	(112)	(115)	2,7%
Outras despesas financeiras	(20)	(48)	140,0%
Receitas Financeiras	3.276	2.560	-21,9%
Juros recebidos	582	489	-16,0%
Descontos obtidos	43	57	32,6%
Rendimentos de aplicações financeiras	505	243	-51,9%
Receitas com variação cambial	4	123	2975,0%
Ajuste a valor presente – AVP	2.032	1.581	-22,2%
Outras receitas financeiras	110	67	-39,1%

Lucro Líquido

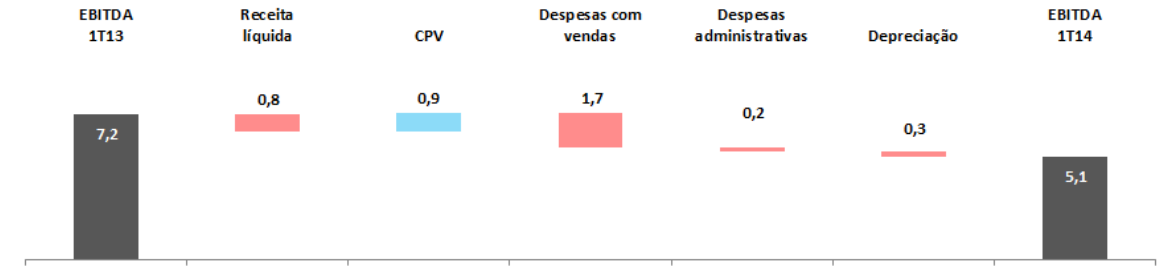
O lucro líquido apresentou queda de 24,8% em relação ao 1T13, em decorrência principalmente do aumento das despesas com a operação de Lojas Próprias.

EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA no 1T14 reduziu 3,9 pontos percentuais, passando de R$7,2 milhões no 1T13 para R$5,1 milhões no 1T14. A Margem EBITDA foi de 9,4% no 1T14. Os principais motivos da redução da margem EBITDA são os mesmos que levaram à redução do lucro líquido.

EBITDA	1T13	1T14	Δ
Lucro Líquido do Período	**6.225**	**4.679**	**-24,8%**
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.776)	(615)	-65,4%
(-) Resultado Financeiro	2.849	1.994	-30,0%
(=) EBIT	**5.152**	**3.300**	**-35,9%**
(+) Depreciação e Amortização	(2.174)	(1.794)	-17,5%
(=) EBITDA	**7.326**	**5.094**	**-30,5%**
Margem EBITDA	***13,3%***	***9,4%***	***-3,9 p.p.***

A seguir demonstramos a evolução do EBITDA 1T13 X 1T14[(1)]:



(1) Em milhões.

Caixa Líquido

A Companhia apresenta no 1T14 saldo de caixa de R$20,6 milhões, 39,8% menor do que no 1T13, reflexo da redução da dívida, investimentos em CAPEX e REFIS.

Caixa Líquido	31/03/2013	31/03/2014	Δ
Dívida de Curto Prazo	5.215	279	-94,7%
Dívida de Longo Prazo	279	-	-100,0%
Dívida Bruta	**5.494**	**279**	**-94,9%**
Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	39.854	20.973	-47,4%
Dívida Líquida /(Caixa excedente)	**(34.360)**	**(20.694)**	**-39,8%**

Retorno sobre o Capital Investido (ROIC)

O ROIC líquido da Companhia nos últimos doze meses (UDM) concluídos no 1T14 foi de 5,7%, 7,0 p.p. inferior ao período equivalente do ano passado.

Retorno sobre o Capital Investido	1T13	1T14	Δ
EBIT (UDM)	33.704	12.006	-64,4%
Média do Ativo Operacional	209.453	199.593	-4,7%
ROIC bruto	**16,1%**	**6,0%**	**-10,1 p.p.**
Taxa Efetiva IR + CSLL (UDM)	21,1%	4,3%	-16,8 p.p.
ROIC Líquido	**12,7%**	**5,7%**	**-7,0 p.p.**

ANEXO I – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO

Demonstração do resultado	1T13	AV	1T14	AV	Δ
Receita Bruta de Vendas	**72.480**	**131,8%**	**73.695**	**135,9%**	**1,7%**
Mercado Interno	71.483	130,0%	72.367	133,5%	1,2%
Dell Anno e Favorita - Exclusiva e Lojas Próprias	36.443	66,3%	40.244	74,2%	10,4%
New e Casa Brasileira Revendas Exclusivas	21.159	38,5%	20.517	37,8%	-3,0%
New e Casa Brasileira Multimarca	8.487	15,4%	8.149	15,0%	-4,0%
Telasul Modulados	3.267	5,9%	1.326	2,4%	-59,4%
Unicasa Corporate	822	1,5%	1.287	2,4%	56,6%
Outras Receitas	1.305	2,4%	844	1,6%	-35,3%
Mercado Externo	997	1,8%	1.328	2,4%	33,2%
Deduções de Vendas	(17.499)	-31,8%	(19.472)	-35,9%	11,3%
Receita Líquida de Vendas	**54.981**	**100,0%**	**54.223**	**100,0%**	**-1,4%**
Custo dos Produtos Vendidos	(32.680)	-59,4%	(31.818)	-58,7%	-2,6%
Lucro Bruto	**22.301**	**40,6%**	**22.405**	**41,3%**	**0,5%**
Despesas com Vendas	(14.024)	-25,5%	(15.792)	-29,1%	12,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(4.078)	-7,4%	(4.236)	-7,8%	3,9%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	953	1,7%	923	1,7%	-3,1%
Lucro Operacional	**5.152**	**9,4%**	**3.300**	**6,1%**	**-35,9%**
Despesas Financeiras	(427)	-0,8%	(566)	-1,0%	32,6%
Receitas Financeiras	3.276	6,0%	2.560	4,7%	-21,9%
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**8.001**	**14,6%**	**5.294**	**9,8%**	**-33,8%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.776)	-3,2%	(615)	-1,1%	-65,4%
Correntes	(2.947)	-5,4%	(2.299)	-4,2%	-22,0%
Diferidos	1.171	2,1%	1.684	3,1%	43,8%
Lucro Líquido	**6.225**	**11,3%**	**4.679**	**8,6%**	**-24,8%**
Lucro por Ação (R$)	0,09	0,0%	0,07	0,0%	-22,2%

ANEXO II – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS - BALANÇO PATRIMONIAL- CONSOLIDADO

Ativo	31/12/2013	31/03/2014	Δ
Ativo Circulante	**114.385**	**124.154**	**8,5%**
Caixa e Equivalentes de Caixa	11.629	20.973	80,4%
Contas a Receber	65.342	62.636	-4,1%
Estoques	23.304	24.129	3,5%
Adiantamentos e Antecipações	1.559	1.087	-30,3%
Empréstimos Concedidos	1.287	1.492	15,9%
Despesas Antecipadas	2.386	5.219	118,7%
Impostos a Recuperar	6.230	4.173	-33,0%
Outros Ativos Circulantes	2.648	4.445	67,9%
Ativo Não Circulante	**142.501**	**145.718**	**2,3%**
Contas a Receber	9.369	9.144	-2,4%
Empréstimos Concedidos	2.387	4.257	78,3%
Ativo Mantido para Venda	12.668	12.133	-4,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.481	11.165	17,8%
Impostos a Recuperar	18	12	-33,3%
Despesas Antecipadas	88	-	-100,0%
Depósitos Judiciais	3.555	3.749	5,5%
Outros Ativos Não Circulantes	1.975	1.956	-1,0%
Investimentos	82	82	0,0%
Imobilizado	81.758	82.631	1,1%
Intangível	21.120	20.589	-2,5%
Total do Ativo	**256.886**	**269.872**	**5,1%**

Passivo	31/12/2013	31/03/2014	Δ
Passivo Circulante	**46.427**	**54.640**	**17,7%**
Empréstimos e Financiamentos	557	279	-49,9%
Fornecedores	6.311	11.734	85,9%
Obrigações Tributárias	4.636	4.045	-12,7%
Dividendos e JCP a Pagar	5.889	5.889	0,0%
Salários e Encargos Sociais	5.983	6.706	12,1%
Adiantamento de Clientes	22.037	25.520	15,8%
Outros Passivos Circulantes	1.014	467	-53,9%
Passivo Não Circulante	**5.156**	**5.250**	**1,8%**
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	5.156	5.250	1,8%
Patrimônio Líquido	**205.303**	**209.982**	**2,3%**
Capital Social	187.709	187.709	0,0%
Reservas de Capital	(2.658)	(2.658)	0,0%
Reservas de Lucros	20.252	20.252	0,0%
Lucros/ Prejuízos Acumulados	-	4.679	0,0%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**256.886**	**269.872**	**5,1%**

ANEXO III – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS - DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – CONSOLIDADO[1]

Demonstração dos fluxos de caixa	1T13	1T14	Δ
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**8.001**	**5.294**	**-33,8%**
Ajuste para Conciliar o Resultado das Disponibilidades:			
Depreciações e Amortizações	2.174	1.794	-17,5%
Variação Cambial	(42)	128	-404,8%
Apropriação de Juros	120	9	-92,5%
Provisões Fiscais, Previdênciarias, Trabalhistas e Cíveis	494	94	-81,0%
Provisão para Obsolescência	(91)	93	-202,2%
Provisão para Devedores Duvidosos	1.071	654	-38,9%
Baixas do Ativo Imobilizado	111	140	26,1%
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	**11.838**	**8.206**	**-30,7%**
Variação nos Ativos e Passivos			
Contas a Receber de Clientes	2.714	2.149	-20,8%
Estoques	(2.296)	(918)	-60,0%
Impostos a Recuperar	2.919	(236)	-108,1%
Empréstimos Concedidos	(58)	(2.075)	3477,6%
Despesas Antecipadas	(4.609)	(2.745)	-40,4%
Depósitos Judiciais	(304)	(194)	-36,2%
Outros ativos circulantes e não circulantes	(800)	(1.306)	63,3%
Ativos Não Circulantes Disponíveis para Venda	-	535	0,0%
Fornecedores	1.976	5.423	174,4%
Adiantamento de Clientes	3.060	3.483	13,8%
Obrigações Tributárias	364	(591)	-262,4%
Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	741	176	-76,2%
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.869)	-	-100,0%
Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades Operacionais	**13.676**	**11.907**	**-12,9%**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento			
Em Imobilizado	(2.044)	(2.151)	5,2%
Em Intangível	(186)	(125)	-32,8%
Fluxo de Caixa Aplicado nas Atividades de Investimento	**(2.230)**	**(2.276)**	**2,1%**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Pagamentos de Empréstimos e Juros	(311)	(287)	-7,7%
Fluxo de Caixa (Aplicado) Gerado nas Atividades de Financiamento	**(311)**	**(287)**	**-7,7%**
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	**11.135**	**9.344**	**-16,1%**
Demonstração da Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa			
No Início do Exercício	28.719	11.629	-59,5%
No Final do Exercício	39.854	20.973	-47,4%
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	**11.135**	**9.344**	**-16,1%**

[1] A Demonstração do Fluxo de Caixa foi preparada pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC, as transações que não afetam o caixa constam da nota 27 das Notas Explicativas constantes das informações trimestrais – ITR – 30/09/2013.

ANEXO IV – RECEITA BRUTA, RECEITA BRUTA EX-IPI E MÓDULOS VENDIDOS – CONSOLIDADO

Receita Bruta de Vendas	1T13	1T14	2T13	3T13	4T13	1S13	9M13	2013
Receita Bruta de Vendas	**72.480**	**73.695**	**84.241**	**85.764**	**102.162**	**156.721**	**242.485**	**344.647**
Mercado Interno	**71.483**	**72.367**	**82.825**	**81.259**	**100.110**	**154.308**	**235.567**	**335.677**
Dell Anno e Favorita - Exclusiva e Lojas Próprias	36.443	40.244	41.569	43.141	56.086	78.012	121.153	177.239
New e Casa Brasileira Revendas Exclusivas	21.159	20.517	24.474	23.263	26.053	45.633	68.896	94.949
New e Casa Brasileira Multimarca	8.487	8.149	9.575	9.957	10.094	18.062	28.019	38.113
Telasul Modulados	3.267	1.326	4.501	2.548	4.021	7.768	10.316	14.337
Unicasa Corporate	822	1.287	1.160	997	2.343	1.982	2.979	5.322
Outras Receitas	1.305	844	1.546	1.353	1.513	2.851	4.204	5.717
Mercado Externo	**997**	**1.328**	**1.416**	**4.505**	**2.052**	**2.413**	**6.918**	**8.970**

-

Receita Bruta de Vendas Ex-IPI	1T13	1T14	2T13	3T13	4T13	1S13	9M13	2013
Receita Bruta de Vendas (menos IPI)	**71.214**	**71.035**	**82.237**	**83.413**	**98.871**	**153.451**	**236.864**	**335.735**
Mercado Interno	**70.217**	**69.707**	**80.821**	**78.908**	**96.819**	**151.038**	**229.946**	**326.765**
Dell Anno e Favorita - Exclusiva e Lojas Próprias	35.782	38.799	40.562	41.859	54.293	76.344	118.203	172.496
New e Casa Brasileira Revendas Exclusivas	20.793	19.741	23.886	22.598	25.188	44.679	67.277	92.465
New e Casa Brasileira Multimarca	8.339	7.835	9.341	9.663	9.750	17.680	27.343	37.093
Telasul Modulados	3.209	1.280	4.393	2.473	3.870	7.602	10.075	13.945
Unicasa Corporate	812	1.239	1.745	969	2.267	2.557	3.526	5.793
Outras Receitas	1.282	813	894	1.346	1.451	2.176	3.522	4.973
Mercado Externo	**997**	**1.328**	**1.416**	**4.505**	**2.052**	**2.413**	**6.918**	**8.970**

Módulos Vendidos (unidades)	1T13	1T14	2T13	3T13	4T13	1S13	9M13	2013
Módulos Vendidos	**334.924**	**298.418**	**379.980**	**434.609**	**422.609**	**714.904**	**1.149.513**	**1.572.122**
Mercado Interno	**322.513**	**287.616**	**368.367**	**350.148**	**406.525**	**690.880**	**1.041.028**	**1.447.553**
Dell Anno e Favorita - Exclusiva e Lojas Próprias	118.665	113.027	130.811	133.132	161.388	249.476	382.608	543.996
New e Casa Brasileira Revendas Exclusivas	110.189	99.133	121.807	116.931	125.190	231.996	348.927	474.117
New e Casa Brasileira Multimarca	52.726	48.259	57.428	60.864	61.798	110.154	171.018	232.816
Telasul Modulados	26.839	12.248	37.713	19.359	36.113	64.552	83.911	120.024
Unicasa Corporate	3.518	5.094	3.284	5.027	7.839	6.802	11.829	19.668
Outras Receitas	10.576	9.855	17.324	14.835	14.197	27.900	42.735	56.932
Mercado Externo	**12.411**	**10.802**	**11.613**	**84.461**	**16.084**	**24.024**	**108.485**	**124.569**

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Unicasa Indústria de Móveis S.A. ("Companhia"), fundada no ano de 1985 tem como objeto social a industrialização, o comércio, a importação e exportação de produtos relacionados ao ramo de mobiliário de madeira, ferro, aço e alumínio, cozinhas e outros artigos relacionados ao mobiliário doméstico e comercial.

A Companhia é uma sociedade de capital aberto, com sede na cidade de Bento Gonçalves, Estado do Rio Grande do Sul, tendo suas ações negociadas no segmento do Novo Mercado da BM&F Bovespa S.A., sob código UCAS3 desde 27 de abril de 2012.

A Companhia possui uma ampla rede de lojas de revendas exclusivas e multimarcas no Brasil e no exterior que comercializam os produtos das marcas "Dell Anno", "Favorita", "New", "Telasul Modulados" e "Casa Brasileira".

Nosso moderno parque fabril conta com tecnologia de última geração, onde desenvolve, fabrica, distribui e comercializa os móveis e demais produtos, destinados a todos os tipos de ambientes residenciais e comerciais, atingindo todos os segmentos de consumo.

O setor moveleiro, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício, sendo esperado um volume maior no segundo semestre de cada ano. As operações da Companhia, no julgamento de sua Administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

A controlada da Companhia, incluída nas informações trimestrais consolidadas é a seguinte:

Unicasa Comércio de Móveis Ltda.

A Unicasa Comércio de Móveis Ltda. foi constituída em 08 de outubro de 2012, tem por objeto o comércio varejista de móveis planejados, possuindo lojas ativas nas cidades de São Paulo e Manaus. As operações comerciais da Unicasa Comércio de Móveis Ltda. tiveram início em abril de 2013.

2. Sumário das políticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), no qual incluí o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, bem como as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), no qual incluí o IAS 34 – Interim Financial Reporting. As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

As políticas e os métodos de cálculo adotados nestas informações trimestrais são os mesmos que os adotados quando da elaboração das demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de dezembro de 2013, descritas na nota explicativa 2 daquelas respectivas demonstrações financeiras.

As informações trimestrais da Companhia para o período findo em 31 de março de 2014 foram autorizadas em reunião de diretoria realizada em 22 de abril de 2014.

2.1 Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de março de 2014

Nenhum pronunciamento, interpretação ou orientação foi emitido pelo CPC ou pelo IASB no período que possa ter um impacto relevante nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

Notas Explicativas

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das informações trimestrais da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são destacadas a seguir:

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas: A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**:** Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos: Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dada a natureza e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

Notas Explicativas

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	**31/12/2013**	**31/03/2014**	**31/12/2013**
Caixa e bancos	**2.203**	396	**3.207**	709
Aplicações financeiras				
Certificados de depósito bancário – CDBs	**17.766**	10.920	**17.766**	10.920
	19.969	11.316	**20.973**	11.629

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras são efetuadas em bancos de primeira linha (assim compreendido entre as 10 maiores instituições do país), cujos rendimentos são atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI (aproximadamente 101,6% do CDI).

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	**31/12/2013**	**31/03/2014**	**31/12/2013**
No mercado nacional				
de terceiros	**73.278**	72.819	**74.455**	74.755
de partes relacionadas (Nota 21)	**962**	1.002	**154**	20
No mercado externo				
de terceiros	**1.252**	3.985	**1.252**	3.985
Cheques a receber	**9.712**	9.488	**9.838**	9.568
	85.204	87.294	**85.699**	88.328
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	**(12.380)**	(11.726)	**(12.380)**	(11.726)
(-) Ajuste a valor presente – AVP	**(1.539)**	(1.891)	**(1.539)**	(1.891)
	71.285	73.677	**71.780**	74.711
Ativo circulante	**62.141**	64.308	**62.636**	65.342
Não circulante	**9.144**	9.369	**9.144**	9.369
	71.285	73.677	**71.780**	74.711

Os prazos médios de recebimento em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 foram de 49 e 45 dias, respectivamente.

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	**31/12/2013**	**31/03/2014**	**31/12/2013**
Saldo no início do período	**(11.726)**	(8.306)	**(11.726)**	(8.306)
Adições	**(812)**	(4.255)	**(812)**	(4.255)
Recuperações / realizações	**138**	624	**138**	624
Baixa por incobráveis	**20**	211	**20**	211
Saldo no final do período	**(12.380)**	(11.726)	**(12.380)**	(11.726)

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a análise do saldo de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	**31/12/2013**	**31/03/2014**	**31/12/2013**
A vencer	**58.861**	63.717	**58.895**	63.405
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	**3.162**	3.906	**3.318**	4.293
De 31 a 60 dias	**2.019**	1.974	**2.069**	2.310
De 61 a 90 dias	**2.162**	1.275	**2.236**	1.663
De 91 a 180 dias	**3.891**	2.920	**3.994**	3.115
Acima de 181 dias	**15.109**	13.502	**15.187**	13.542
	85.204	87.294	**85.699**	88.328

Notas Explicativas

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	**31/12/2013**	**31/03/2014**	**31/12/2013**
Produtos prontos	**132**	86	**1.702**	1.473
Produtos em elaboração	**3.553**	3.224	**3.553**	3.224
Mercadorias para revenda	**434**	314	**453**	356
Matérias primas	**15.085**	14.804	**15.085**	14.804
Materiais de embalagem	**133**	277	**133**	277
Materiais intermediários	**2.282**	2.026	**2.282**	2.026
Adiantamento a fornecedores	**149**	256	**149**	256
Materiais diversos	**1.211**	1.234	**1.211**	1.234
Provisão para obsolescência	**(439)**	(346)	**(439)**	(346)
	22.540	21.875	**24.129**	23.304

A movimentação da provisão para obsolescência está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	**31/12/2013**	**31/03/2014**	**31/12/2013**
Saldo no início do período	**(346)**	(373)	**(346)**	(373)
Adições	**(377)**	(912)	**(377)**	(912)
Recuperações / realizações	**284**	939	**284**	939
Saldo no final do período	**(439)**	(346)	**(439)**	(346)

7. Ativo não circulante mantido para venda

Em 31 de março de 2014, o saldo de R$12.133 (R$12.668 em 31 de dezembro de 2013) está composto substancialmente por terrenos, apartamentos e outros bens imóveis recebidos em negociações de dívidas de clientes e estão disponíveis para venda imediata. A Companhia contratou corretores especializados em vendas de imóveis com o objetivo de promover a venda destes bens e acredita na realização dessas vendas no decorrer desse e dos próximos anos. Os ativos são mantidos pelo seu valor contábil, sendo inferiores aos seus valores justos, deduzidos das despesas de venda.

8. Empréstimos concedidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	**31/12/2013**	**31/03/2014**	**31/12/2013**
Empréstimos concedidos	**5.957**	4.045	**5.957**	4.045
(-) Ajuste a valor presente - AVP	**(208)**	(371)	**(208)**	(371)
	5.749	3.674	**5.749**	3.674
Ativo circulante	**1.492**	1.287	**1.492**	1.287
Ativo não circulante	**4.257**	2.387	**4.257**	2.387
	5.749	3.674	**5.749**	3.674

Referem-se a empréstimos concedidos pela Companhia a clientes com o objetivo de financiar a expansão da rede de lojas de revendas autorizadas e exclusivas. Os empréstimos têm remuneração média de 9,69% ao ano. Em garantia destas operações a Companhia possui cartas de fiança dos sócios das lojas, bem como garantias hipotecárias em primeiro grau.

Notas Explicativas

9. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	**31/12/2013**	**31/03/2014**	**31/12/2013**
Unicasa Comércio de Móveis Ltda.	**651**	702	**-**	-
Outros investimentos	**82**	82	**82**	82
	733	784	**82**	82

Os principais saldos da controlada são os seguintes:

	Unicasa Comércio de Móveis Ltda.	
	31/03/2014	**31/12/2013**
Ativo circulante	**4.150**	4.247
Ativo não circulante	**5.582**	4.634
Passivo circulante	**8.755**	7.890
Patrimônio líquido	**977**	991
Capital social	**8.400**	6.800

	Unicasa Comércio de Móveis Ltda.	
	31/03/2014	**31/03/2013**
Receita líquida	**3.342**	-
Resultado do período	**(1.614)**	(480)
% Participação	**99,99%**	99,99%
Investimento (**)	**977**	20
Resultado de equivalência patrimonial (*)	**(1.651)**	(480)

* Excluído o lucro não realizado nos estoques relativos as transações entre partes relacionadas realizadas no primeiro trimestre de 2014, no valor de R$37 (R$0 e em 31 de março de 2013).
** Sem eliminação do lucro não realizado nos estoques da controlada Unicasa Comércio de Móveis Ltda. no montante total de R$326.

A movimentação dos investimentos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	**31/12/2013**	**31/03/2014**	**31/12/2013**
Saldo no início do período	**784**	404	**82**	404
Integralização de capital	**-**	100	**-**	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	**1.600**	6.700	**-**	-
Equivalência patrimonial	**(1.651)**	(6.098)	**-**	-
Transferência para Intangível	**-**	(322)	**-**	(322)
Saldo no final do período	**733**	784	**82**	82

Notas Explicativas

10. Imobilizado

Controladora

Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Adiantamentos	Total
Saldos em 31/12/2013	1.378	20.435	6.192	4.726	85.575	120	2.483	4.806	597	5.436	131.748
Aquisições	-	-	2	31	60	-	2	28	392	1.486	2.001
Baixas	-	-	-	-	(580)	-	(18)	-	-	-	(598)
Transferências	-	-	-	-	3	-	-	-	30	(33)	-
Saldos em 31/03/2014	**1.378**	**20.435**	**6.194**	**4.757**	**85.058**	**120**	**2.467**	**4.834**	**1.019**	**6.889**	**133.151**

Depreciação acumulada	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Adiantamentos	Total
Saldos em 31/12/2013	-	(5.485)	(816)	(1.068)	(39.561)	(62)	(1.118)	(3.519)	-	-	(51.629)
Depreciações	-	(54)	(84)	(65)	(794)	(1)	(42)	(63)	-	-	(1.103)
Baixas	-	-	-	-	442	-	16	-	-	-	458
Saldos em 31/03/2014	**-**	**(5.539)**	**(900)**	**(1.133)**	**(39.913)**	**(63)**	**(1.144)**	**(3.582)**	**-**	**-**	**(52.274)**

Imobilizado líquido											
Saldos em 31/12/2013	1.378	14.950	5.376	3.658	46.014	58	1.365	1.287	597	5.436	80.119
Saldos em 31/03/2014	**1.378**	**14.896**	**5.294**	**3.624**	**45.145**	**57**	**1.323**	**1.252**	**1.019**	**6.889**	**80.877**

Consolidado

Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Adiantamentos	Total
Saldos em 31/12/2013	1.378	20.435	6.452	4.796	85.596	120	3.143	5.042	597	5.877	133.436
Aquisições	-	-	2	34	64	-	45	39	392	1.575	2.151
Baixas	-	-	-	-	(580)	-	(18)	-	-	-	(598)
Transferências	-	-	529	-	3	-	1	-	30	(563)	-
Saldos em 31/03/2014	**1.378**	**20.435**	**6.983**	**4.830**	**85.083**	**120**	**3.171**	**5.081**	**1.019**	**6.889**	**134.989**

Depreciação acumulada	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Adiantamentos	Total
Saldos em 31/12/2013	-	(5.485)	(827)	(1.071)	(39.561)	(62)	(1.140)	(3.532)	-	-	(51.678)
Depreciações	-	(54)	(97)	(66)	(794)	(1)	(55)	(71)	-	-	(1.138)
Baixas	-	-	-	-	442	-	16	-	-	-	458
Saldos em 31/03/2014	**-**	**(5.539)**	**(924)**	**(1.137)**	**(39.913)**	**(63)**	**(1.179)**	**(3.603)**	**-**	**-**	**(52.358)**

Imobilizado líquido											
Saldos em 31/12/2013	1.378	14.950	5.625	3.725	46.035	58	2.003	1.510	597	5.877	81.758
Saldos em 31/03/2014	**1.378**	**14.896**	**6.059**	**3.693**	**45.170**	**57**	**1.992**	**1.478**	**1.019**	**6.889**	**82.631**

Os desembolsos de caixas com aquisição de ativo imobilizado estão demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	**31/03/2013**	**31/03/2014**	**31/03/2013**
Aquisições efetuadas e liquidadas no período	**2.001**	1.854	**2.151**	2.136
Aquisições de imobilizado a prazo, realizadas no período anterior e liquidadas no período corrente	**-**	181	**-**	181
Efeito não caixa de variação cambial sobre liquidações de aquisições a prazo	**-**	(53)	**-**	(53)
Aquisições que não afetaram caixa (Nota 27)	**-**	(220)	**-**	(220)
	2.001	1.762	**2.151**	2.044

Notas Explicativas

10. Imobilizado -- Continuação

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil estimada dos ativos. Em seu processo de revisão anual da vida útil do ativo imobilizado, realizado em setembro de 2013, a Companhia contratou uma empresa especializada em avaliações. Como resultado da avaliação feita pela empresa contratada, a vida útil média ponderada(em anos) das classes de imobilizado pode ser assim resumida:

	31/03/2014	31/03/2013
Edificações	77,99	25
Benfeitorias	37,83	25
Instalações	21,10	10
Máquinas e equipamentos	18,69	10
Veículos	16,43	5
Móveis e utensílios	15,18	10
Equipamentos de informática	7,44	5

Esta alteração resultou na redução da despesa de depreciação do primeiro trimestre de 2014 no valor de R$954 quando comparada com a despesa do mesmo período de 2013.

11. Intangível

Controladora

	Software	Marcas e patentes	Fundo de comércio	Total
Saldos em 31/12/2013	937	90	20.090	21.117
Aquisições	**123**	**-**	**-**	**123**
Amortização	**(80)**	**(3)**	**(573)**	**(656)**
Saldos em 31/03/2014	**980**	**87**	**19.517**	**20.584**

Consolidado

	Software	Marcas e patentes	Fundo de comércio	Total
Saldos em 31/12/2013	940	90	20.090	21.120
Aquisições	**125**	**-**	**-**	**125**
Amortização	**(80)**	**(3)**	**(573)**	**(656)**
Saldos em 31/03/2014	**985**	**87**	**19.517**	**20.589**

A Companhia mantém o ativo intangível pelo custo de aquisição.

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos intangíveis. Baseado no último procedimento anual de revisão da vida útil de seus ativos intangíveis, realizado em setembro de 2013, a Companhia alterou a vida útil média ponderada (em anos) dos intangíveis conforme demonstrado no quadro abaixo:

	31/03/2014	31/03/2013
Software	5,78	5
Marcas e patentes	12,88	10
Fundo de comércio	9,26	Indeterminada

Esta alteração resultou no aumento da despesa de amortização do primeiro trimestre de 2014 no valor de R$597 quando comparada com a despesa do mesmo período de 2013, essa análise possui o efeito da amortização dos intangíveis adquiridos entre os períodos.

Notas Explicativas

11. Intangível -- Continuação

Fundo de comércio

Trata-se do registro dos valores pagos pela Companhia na aquisição dos direitos de uso dos pontos comerciais de suas lojas próprias que são amortizados pelo tempo de vigência dos contratos. A amortização é registrada na rubrica depreciação e amortização no resultado do exercício.

Baseado no procedimento anual de revisão da vida útil de seus fundos de comércio e fruto de uma maior experiência na gestão de lojas próprias a Administração da Companhia concluiu que a vida útil destes intangíveis está diretamente relacionada aos prazos acordados nos contratos de locação dos imóveis para os quais a Companhia adquiriu tais fundos de comércio.

Pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento de novos produtos da Companhia, por não atenderem aos critérios de capitalização, foram reconhecidos no resultado do período.

12. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	**31/12/2013**	**31/03/2014**	**31/12/2013**
Recuperação de despesas (a)	**3.951**	2.157	**3.956**	2.193
Créditos a recuperar (b)	**4.212**	4.233	**4.212**	4.233
Outros (c)	**701**	665	**701**	665
(-) Provisão para perdas com créditos a recuperar (b)	**(2.468)**	(2.468)	**(2.468)**	(2.468)
Total	**6.396**	4.587	**6.401**	4.623
Ativo circulante	**4.440**	2.612	**4.445**	2.648
Ativo não circulante	**1.956**	1.975	**1.956**	1.975
	6.396	4.587	**6.401**	4.623

(a) Refere-se, principalmente, a gastos realizados pela Companhia para veiculação de campanhas de marketing, os quais são reembolsados pelos lojistas exclusivos no prazo médio aproximado de seis meses.
(b) Refere-se a créditos a receber junto a revendedores exclusivos oriundo de aval concedido no passado e a contratos renegociados. O saldo líquido, após as provisões, a receber em 31 de março de 2014 é de R$1.744.
(c) Substancialmente formado por valores a receber de instituições financeiras conforme Nota 19.

13. Empréstimos e financiamentos

			Controladora e Consolidado	
	Taxa de juros	**Vencimento final**	**31/03/2014**	**31/12/2013**
Financiamento de imobilizado				
Banco Votorantim	9% a.a.	15/06/2014	**279**	557
Passivo circulante			**279**	557

Em garantia aos empréstimos e financiamentos foram concedidos avais dos acionistas controladores. Os empréstimos e financiamentos firmados pela Companhia não tem cláusulas restritivas ("*covenants*").

Notas Explicativas

14. Fornecedores

A composição do saldo de fornecedores em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	**31/12/2013**	**31/03/2014**	**31/12/2013**
Insumos				
De terceiros	**10.018**	4.482	**10.038**	4.498
De partes relacionadas (Nota 21)	**116**	-	**116**	-
Materiais diversos	**402**	561	**415**	567
Serviços	**1.134**	1.202	**1.165**	1.246
	11.670	6.245	**11.734**	6.311

15. Imposto de renda e contribuição social

MP 627 e IN RFB 1.397

A Companhia preparou em 2013 um estudo dos potenciais efeitos da aplicação da MP 627 e IN 1.397 e concluiu que não resultam em efeitos relevantes em suas operações, baseada na melhor interpretação do texto corrente da MP. A possível conversão da MP 627 em Lei pode resultar em alteração na nossa conclusão. A Companhia avalia a opção por adoção antecipada no período fiscal 2014 das emendas à MP 627 aguardando somente sua definição.

Valores lançados ao resultado

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	**31/03/2013**	**31/03/2014**	**31/03/2013**
Imposto de renda e contribuição social correntes:				
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	**(2.299)**	(2.954)	**(2.299)**	(2.947)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias	**853**	924	**1.684**	1.171
Despesa de imposto de renda e contribuição social da demonstração do resultado	**(1.446)**	(2.030)	**(615)**	(1.776)

Notas Explicativas

15. Imposto de renda e contribuição social -- Continuação

Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013 está descrita a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2014		31/03/2013		31/03/2014		31/03/2013	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Lucro antes dos tributos	**6.125**	**6.125**	8.255	8.255	**5.294**	**5.294**	8.001	8.001
IR (25%) e CS (9%) à taxa nominal	**(1.531)**	**(551)**	(2.064)	(743)	**(1.324)**	**(476)**	(2.000)	(720)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:								
Juros sobre o capital próprio	**627**	**226**	679	244	**627**	**226**	679	244
Incentivos fiscais (inovação tecnológica)	**240**	**86**	-	-	**240**	**86**	-	-
Equivalência patrimonial	**(413)**	**(149)**	(120)	(43)	**-**	**-**	-	-
Outras exclusões/adições	**2**	**(1)**	(13)	(4)	**(8)**	**(4)**	(10)	(3)
Incentivos fiscais de dedução IRPJ (PAT)	**12**	**-**	28	-	**12**	**-**	28	-
Adicional de imposto de renda	**6**	**-**	6	-	**6**	**-**	6	-
Valor registrado no resultado	**(1.057)**	**(389)**	(1.484)	(546)	**(447)**	**(168)**	(1.297)	(479)
Total do IR e CS	**(1.446)**		(2.030)		**(615)**		(1.776)	
Alíquota efetiva	**17%**	**6%**	18%	7%	**8%**	**3%**	16%	6%

Imposto de renda e contribuição social diferidos

A composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos está descrita a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Balanço patrimonial		Resultado		Balanço patrimonial		Resultado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/03/13
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**4.209**	3.987	**222**	364	**4.209**	3.987	**222**	364
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	**149**	118	**31**	(32)	**149**	118	**31**	(32)
Provisão para perda com avais	**839**	839	**-**	-	**839**	839	**-**	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	**1.785**	1.753	**32**	168	**1.785**	1.753	**32**	168
Prejuízo fiscal	**-**	-	**-**	-	**3.823**	2.992	**831**	247
Ajuste a valor presente – AVP	**594**	769	**(175)**	(476)	**594**	769	**(175)**	(476)
Diferença entre depreciação fiscal e societária	**(1.744)**	(1.194)	**(550)**	-	**(1.744)**	(1.194)	**(550)**	-
Ajuste para linearização da despesa esperada de IR/CS	**1.179**	-	**1.179**	923	**1.179**	-	**1.179**	923
Outras provisões e diferenças temporárias	**331**	217	**114**	(23)	**331**	217	**114**	(23)
	7.342	6.489	**853**	924	**11.165**	9.481	**1.684**	1.171

Notas Explicativas

15. Imposto de renda e contribuição social -- Continuação

Créditos tributários

Os estudos e projeções efetuados pela Administração da Companhia indicam geração de resultados positivos futuros, em montante que possibilita a compensação futura dos créditos tributários nos próximos anos, como segue:

	Controladora	Consolidado
	2014	2014
2014	**2.961**	**2.961**
2015	**1.281**	**1.381**
2016	**488**	**751**
2017	**423**	**774**
Acima de 2017	**2.189**	**5.298**
Total	**7.342**	**11.165**

16. Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis

I) Provisões

A Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista, tributária e cível. A perda estimada foi provisionada com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante considerado suficiente para cobrir perdas prováveis que venham a ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 a provisão está assim composta:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Provisão para riscos trabalhistas	**1.442**	1.391
Provisão para riscos tributários	**1.149**	1.144
Provisão para riscos cíveis	**2.659**	2.621
	5.250	5.156

Trabalhistas – a Companhia é parte em processos trabalhistas relacionados, principalmente, reclamações de horas-extras, insalubridade e periculosidade, entre outros.

Tributário – a Companhia é parte em processos tributários, principalmente, referente a imposto de importação e INSS.

Cíveis – a Companhia é parte em processos cíveis envolvendo os lojistas e consumidores finais, sendo que neste último a Companhia é parte solidária.

A Administração, baseada na opinião dos assessores legais e no histórico dos desfechos destas demandas, acredita que os valores provisionados são suficientes para cobrir prováveis perdas.

Em 31 de março de 2014, os processos cíveis com perda possível totalizavam R$14.379, os trabalhistas R$2.393 e os tributários R$395.

Notas Explicativas

16. Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis -- Continuação

I) Provisões -- Continuação

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2014	**31/12/2013**
Saldo no início do período	**5.156**	5.165
Adições	**1.139**	5.660
Recuperações / realizações	**(1.045)**	(5.669)
Saldo no final do período	**5.250**	5.156

II) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados a diversos processos tributários, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2014	**31/12/2013**
Depósitos judiciais trabalhistas	**401**	416
Depósitos judiciais tributários	**716**	716
Depósitos judiciais cíveis	**2.632**	2.423
	3.749	3.555

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia totaliza R$187.709 em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, dividido em 66.086.364 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

b) Reservas e retenção de lucros

Reserva de capital

Os custos de distribuição, atribuídos à Companhia, oriundos da oferta primária de ações totalizaram R$4.027 (R$2.658 líquidos dos efeitos tributários).

Reserva legal

É constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido apurado em cada período até atingir o limite de 20% do capital social.

Reserva para expansão

A Administração da companhia, com base em orçamento de capital, propôs para deliberação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia 30 de abril de 2014, o complemento de Reserva de Lucros para Expansão no montante de R$6.521, totalizando R$ 11.518, conforme previsto no art. 34, item (e) do estatuto da Companhia, destinada a cobrir parte dos investimentos do plano de expansão. Conforme art. 199 da Lei 6.404/76 o saldo desta reserva não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

Notas Explicativas

17. Patrimônio líquido -- Continuação

c) Dividendos e juros sobre capital próprio

Dividendos

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido ajustado do período, após constituições das reservas previstas em lei, sendo que a Companhia poderá imputar juros sobre o capital próprio à conta do dividendo mínimo obrigatório.

Demonstração dos dividendos e juros sobre capital próprio pago

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de dezembro de 2013, os membros do Conselho aprovaram a proposta de distribuição de dividendos realizada pela Administração da Companhia, no montante de R$ 6.502 (R$0,09840000 por ação) a título de juros sobre o capital próprio (R$5.889 líquido dos efeitos de imposto de renda retido na fonte), com base na TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), calculada sobre o patrimônio líquido da Companhia até 31/12/2013. Sobre tais juros, foi retido o imposto de renda na fonte à alíquota de 15% exceto para acionistas comprovadamente isentos ou imunes, ou acionistas domiciliados em Países ou jurisdições para os quais a legislação estabeleça alíquota diversa.

18. Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito mediante a divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

Não há diferença entre o cálculo de lucro por ação básico e diluído em função da inexistência de ações potenciais dilutivas. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2014	**31/03/2013**
Lucro líquido do período	**4.679**	6.225
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	**66.086**	66.086
Lucro por ação – básico e diluído (R$)	**0,07**	0,09

Não houve transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de emissão destas informações trimestrais.

19. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	**31/03/2013**	**31/03/2014**	**31/03/2013**
Despesas operacionais				
Provisão para perda por desvalorização do ativo mantido para venda	**(190)**	-	**(190)**	-
Perda com alienação do ativo imobilizado	**-**	(4)	**-**	(4)
	(190)	(4)	**(190)**	(4)
Receitas operacionais				
Ganho com alienação do ativo imobilizado	**164**	-	**164**	-
Prêmio bancário*	**709**	649	**709**	649
Outras receitas operacionais	**124**	295	**240**	308
	997	944	**1.113**	957
Outras receitas operacionais, líquido	**807**	940	**923**	953

* Refere-se a valores recebidos de instituição financeira por volume de financiamentos realizados através da rede de lojas atendidas pela Companhia, sendo a contra partida a conta de outros ativos.

Notas Explicativas

20. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Despesas financeiras				
Despesas com IOF e tarifas bancárias	**(181)**	(146)	**(225)**	(146)
Despesas de empréstimos e financiamentos	**(9)**	(120)	**(9)**	(120)
Despesas com variação cambial	**(169)**	(29)	**(169)**	(29)
Ajuste a valor presente – AVP	**(115)**	(112)	**(115)**	(112)
Descontos concedidos	**(16)**	(5)	**(18)**	(5)
Outras despesas financeiras	**(27)**	(15)	**(30)**	(15)
	(517)	(427)	**(566)**	(427)
Receitas financeiras				
Juros recebidos	**488**	582	**489**	582
Descontos obtidos	**53**	43	**57**	43
Rendimentos de aplicações financeiras	**243**	505	**243**	505
Receitas com variação cambial	**123**	4	**123**	4
Ajuste a valor presente – AVP	**1.581**	2.032	**1.581**	2.032
Outras receitas financeiras	**67**	110	**67**	110
	2.555	3.276	**2.560**	3.276
Resultado financeiro líquido	**2.038**	2.849	**1.994**	2.849

21. Transações e saldos com partes relacionadas

Durante os períodos findos em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia realizou as seguintes transações com as partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Ativo circulante				
Contas a receber				
Unicasa Comércio de Móveis Ltda.	**808**	982	**-**	-
Telasul S.A.	**154**	20	**154**	20
Total do ativo	**962**	1.002	**154**	20
Passivo circulante				
Fornecedores a pagar				
Telasul S.A.	**116**	-	**116**	-
Total do passivo	**116**	-	**116**	-
Demonstração do resultado	**31/03/2014**	**31/03/2013**	**31/03/2014**	**31/03/2013**
Vendas				
Outras partes relacionadas (*)	**16**	8	**16**	8
Unicasa Comércio de Móveis Ltda.	**1.890**	100	**-**	-
Telasul S.A.	**225**	123	**225**	123
	2.131	231	**241**	131
Compras				
Telasul S.A.	**2.566**	2.532	**2.566**	2.563
	2.566	2.532	**2.566**	2.563

(*) Operações com acionistas.

As operações envolvendo a Companhia e a parte relacionada Telasul S.A., referem-se a compras de insumos (portas de alumínio, perfis de alumínio e acessórios metálicos) utilizados em nosso processo produtivo para fabricação de móveis componíveis. Também a Unicasa efetua vendas para a Telasul S.A. de diversos produtos acabados (mobiliário corporativo, móveis componíveis entre outros). As operações são efetuadas a preços de mercado e com um prazo médio aproximado de compra de 13 dias e venda de 28 dias.

Notas Explicativas

21. Transações e saldos com partes relacionadas -- Continuação

As operações envolvendo a Companhia e a controlada Unicasa Comércio de Móveis Ltda., referem-se a vendas de produtos acabados (mobiliário corporativo, móveis componíveis entre outros) com o objetivo de revenda para consumidores finais. As operações são efetuadas a preços de mercado e com prazo médio aproximado de pagamento de trinta dias.

A Companhia mantém leasing de uma aeronave. As despesas com esse arrendamento totalizaram no período findo em 31 de março de 2014 R$52 (R$453 em 31 de março de 2013), sendo totalmente reembolsada pelos acionistas pelo uso do equipamento.

Termos e condições de transação da Companhia

A Telasul S.A. é uma Empresa controlada pelos acionistas majoritários da Companhia. Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias e serão liquidados em dinheiro em prazos similares a operações com terceiros.

A Unicasa Comércio de Móveis Ltda. é controlada pela Companhia. Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias e serão liquidados em dinheiro conforme os prazos médios descritos anteriormente.

Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Remuneração da Administração

A Companhia pagou aos seus administradores (Diretoria Estatutária e Conselho da Administração), remuneração no valor total de R$548 no período findo em 31 de março de 2014 (R$668 em 31 de março de 2013).

A Companhia não oferece a suas pessoas chaves benefícios de remuneração nas categorias de (i) benefício pós-emprego, (ii) benefício de longo prazo, (iii) benefício de rescisão de contrato de trabalho e (iv) remuneração baseada em ações.

22. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	**31/03/2013**	**31/03/2014**	**31/03/2013**
Receita bruta de vendas	**71.411**	72.580	**73.695**	72.480
IPI sobre vendas	**(2.660)**	(1.268)	**(2.660)**	(1.266)
ICMS substituição tributária (ST) sobre vendas	**(3)**	(2)	**(3)**	(2)
Receita bruta de vendas (-) IPI e ICMS ST sobre vendas	**68.748**	71.310	**71.032**	71.212
ICMS sobre vendas	**(7.806)**	(7.996)	**(8.216)**	(7.984)
Outros impostos sobre vendas (PIS/COFINS/INSS)	**(6.846)**	(7.183)	**(7.276)**	(7.174)
Devoluções de vendas	**(366)**	(553)	**(367)**	(553)
Ajuste a valor presente	**(950)**	(520)	**(950)**	(520)
	52.780	55.058	**54.223**	54.981

Notas Explicativas

23. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Despesas por função				
Custo dos bens e serviços vendidos	**(32.287)**	(32.737)	**(31.818)**	(32.680)
Despesas com vendas	**(11.592)**	(13.670)	**(15.792)**	(14.024)
Despesas administrativas	**(3.970)**	(3.705)	**(4.236)**	(4.078)
	(47.849)	(50.112)	**(51.846)**	(50.782)
Despesas por natureza				
Despesas com pessoal	**(9.620)**	(9.232)	**(12.418)**	(9.821)
Despesas com insumos	**(25.218)**	(25.643)	**(24.784)**	(25.586)
Despesas com depreciação e amortização	**(1.759)**	(2.174)	**(1.794)**	(2.174)
Despesas com serviços de terceiros	**(2.738)**	(3.424)	**(3.377)**	(3.478)
Despesas com propaganda	**(2.115)**	(1.945)	**(2.141)**	(1.945)
Despesas com comissões	**(501)**	(687)	**(501)**	(687)
Despesas com provisões	**(841)**	(1.474)	**(841)**	(1.474)
Outras despesas	**(5.057)**	(5.533)	**(5.990)**	(5.617)
	(47.849)	(50.112)	**(51.846)**	(50.782)

24. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais.

a) Instrumentos financeiros - Valor justo

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro 2013, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir, assim com os métodos e premissas adotados na determinação do valor justo:

- **Caixa e equivalentes de caixa** – Decorrem diretamente das operações da Companhia e está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil na data do balanço.

- **Contas a receber de clientes e fornecedores** - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.

- **Empréstimos concedidos** – São classificados como ativos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais, de forma líquida do ajuste a valor presente. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação, e de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes empréstimos concedidos diferem de seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas pré-fixadas que diferem das atuais taxas de mercado praticadas.

Notas Explicativas

24. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

a) Instrumentos financeiros - Valor justo -- Continuação

- **Outros passivos financeiros** - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos diferem de seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas pré-fixadas que diferem das atuais taxas de mercado praticadas.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia. Os saldos em aberto em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, assim como o seu valor justo, estão demonstrados no quadro abaixo:

Valor contábil

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Ativos				
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	**19.969**	11.316	**20.973**	11.629
Contas a receber de clientes	**71.285**	73.677	**71.780**	74.711
Empréstimos concedidos	**5.749**	3.674	**5.749**	3.674
Passivos				
Outros passivos financeiros				
Fornecedores	**(11.670)**	(6.245)	**(11.734)**	(6.311)
Empréstimos e financiamentos	**(279)**	(557)	**(279)**	(557)

Valor justo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Ativos				
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	**19.969**	11.316	**20.973**	11.629
Contas a receber de clientes	**71.285**	73.677	**71.780**	74.711
Empréstimos concedidos	**5.707**	3.612	**5.707**	3.612
Passivos				
Outros passivos financeiros				
Fornecedores	**(11.670)**	(6.245)	**(11.734)**	(6.311)
Empréstimos e financiamentos	**(278)**	(554)	**(278)**	(554)

Para a determinação do valor justo de seus instrumentos financeiros a Companhia adotou a técnica de avaliação de preços observáveis (“Nível 2”).

b) Gerenciamento de riscos

Os principais passivos financeiros da Companhia são compostos por contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. O principal objetivo destes passivos financeiros é de levantar recursos financeiros para as operações da Companhia. Os ativos financeiros da Companhia são compostos principalmente por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e empréstimos concedidos à clientes, que são obtidos diretamente de suas operações.

A Companhia é exposta ao risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros, risco de taxas de câmbio, e risco de preço de *commodities*), risco de crédito e risco de liquidez. Os instrumentos financeiros afetados por riscos incluem os empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa, contas a receber, e empréstimos concedidos a clientes.

Notas Explicativas

24. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro -- Continuação

b) Gerenciamento de riscos -- Continuação

As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a administração dos seus diretores. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição. A Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo.

- **Risco de mercado**

  O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities,* entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar e contas a pagar a fornecedores.

- **Risco de taxa de juros**

  Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

  A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras.

- **Riscos cambiais**

  Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, basicamente em operações de exportação de produtos. A Companhia tem obtido sucesso em ajustar a sua estrutura de custos e os seus preços de venda de forma a assimilar as oscilações de câmbio. Em 31 de março de 2014, a Companhia apresenta o saldo no contas a receber por vendas ao mercado externo equivalente a USD 554 mil.

  Sensibilidade a taxas de câmbio

  Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores dos ativos e passivos em moeda estrangeira nos quais a Companhia possuía exposição na data base de 31 de março de 2014, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações da taxa de câmbio.

  No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Notas Explicativas

24. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro -- Continuação

b) Gerenciamento de riscos -- Continuação

Sensibilidade a taxas de câmbio -- Continuação

Além desse cenário, apresentamos mais dois cenários, com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado.

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário A	Cenário B
Redução da taxa de câmbio				
Contas a receber em moeda estrangeira	R$	1.252	939	626
Deterioração da taxa em:				
Referência para taxa de Câmbio:				
Dólar		2,26	1,70	1,13
Efeito no lucro antes da tributação	R$		**(313)**	**(626)**

- **Risco de preço das *commodities***

Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar *commodities* como matéria – prima (chapas de MDF) a Companhia poderá ter seu custo dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais. A Companhia tem obtido sucesso na aplicação desta política.

- **Risco de crédito**

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas oriundas de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco, conforme avaliação de sua Administração. Para contas a receber de clientes, a Companhia possui ainda provisão para devedores duvidosos, conforme mencionado na Nota 5.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado pelo departamento financeiro, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 31 de março de 2014, a Companhia contava com 19 clientes (13 clientes em 31 de dezembro de 2013) responsáveis por 50,29% (50,41% em 31 de dezembro de 2013) de todos os recebíveis devidos. A Companhia tem garantias reais e monitora sua exposição. Esses clientes operam com diversas lojas no Brasil, incluindo um magazine. Não há cliente que represente individualmente mais que 10% das vendas.

Notas Explicativas

24. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro -- Continuação

b) Gerenciamento de riscos -- Continuação

- **Risco de crédito** -- Continuação

  Contas a Receber -- Continuação

  A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a necessidade de registro de provisão para perdas é avaliada coletivamente.

  Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

  O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pelo departamento financeiro da Companhia e monitorado pela diretoria. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas pela Diretoria Executiva, exclusivamente de primeira linha. Os montantes aplicados são monitorados a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

- **Risco de liquidez**

  O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

  O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pela área financeira da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

  O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro em 31 de março de 2014 com base nos pagamentos contratuais e juros projetados com base nos contratos:

Em 31 de março de 2014	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	Total
Empréstimos e financiamentos	282	-	282
Fornecedores	11.653	17	11.670
	11.935	**17**	**11.952**

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, bem como não contratou instrumentos desta natureza ao longo dos períodos findos naquelas datas.

c) Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

Notas Explicativas

24. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro -- Continuação

c) Gestão do capital social -- Continuação

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os períodos findos em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos e fornecedores, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez não imediata, como demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	**31/12/2013**	**31/03/2014**	**31/12/2013**
Empréstimos e financiamentos	**279**	557	**279**	557
Fornecedores	**11.670**	6.245	**11.734**	6.311
(-) Caixa e equivalentes de caixa	**(19.969)**	(11.316)	**(20.973)**	(11.629)
Dívida líquida	**(8.020)**	(4.514)	**(8.960)**	(4.761)
Patrimônio líquido	**209.982**	205.303	**209.982**	205.303
Patrimônio líquido e dívida líquida	**201.962**	200.789	**201.022**	200.542

25. Seguros

A Companhia adota política de contratar seguros em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As principais categorias de seguros estão demonstradas a seguir:

	Período de vigência		
Cobertura	**De**	**Até**	**Importância segurada**
Incêndios, vendavais e danos elétricos			
Máquinas e equipamentos	2013	2014	100.500
Estoque	2013	2014	21.827
Edificações	2013	2014	36.000
Lucros cessantes	2013	2014	17.712
Responsabilidade civil para administradores	2013	2014	10.000

26. Informação por segmento

A Companhia tem como operações a industrialização e comercialização de móveis planejados. Os produtos da Companhia, embora sejam destinados a diversos públicos, não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia, administrados, monitorados e avaliados de forma integrada como um único segmento operacional.

A receita bruta de vendas no mercado interno e externo está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
Receita bruta de vendas	**31/03/2014**	**31/03/2013**	**31/03/2014**	**31/03/2013**
Mercado interno	**70.083**	71.583	**72.367**	71.483
Mercado externo	**1.328**	997	**1.328**	997
	71.411	72.580	**73.695**	72.480

A receita no mercado externo não está sendo demonstrada separadamente por área geográfica, pois representa em 31 de março de 2014 1,8% da receita bruta (1,4% em 31 de março de 2013).

Notas Explicativas

27. Transações que não afetam caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

As transações que não afetam caixa no período foram:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Transferência de ponto comercial de investimentos para o intangível	-	(322)	-	(322)
Aquisição de pontos comerciais e imobilizado com créditos a receber de lojistas				
Contas a receber	-	(3.211)	-	(3.211)
Fundo de comércio – Intangível (Nota 11)	-	2.991	-	2.991
Imobilizado (Nota 10)	-	220	-	220

28. Compromissos com arrendamento operacional - locação de lojas

Em 31 de março de 2014, a Companhia possuía contratos de locação firmados com terceiros para os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis estão segregados da seguinte forma:

	Valor dos pagamentos mínimos em 2014 (Consolidado)
Até um ano	1.609
Acima de um ano e até cinco anos	3.911

A despesa média mensal de aluguéis pagos é de R$157 (R$154 em 2013). Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade entre quatro a cinco anos, sujeitos a encargos financeiros referentes à variação do IGPM ao ano, conforme especificado em cada contrato.

Os alugueis são quitados dentro do mês corrente, não restando saldo a pagar no final do período.

Parcela substancial de alguns aluguéis é vinculada ao faturamento das lojas, existindo um valor mínimo previsto. Adicionalmente o período de carência contratual não é representativo para fins de atendimento à previsão de linearização das despesas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Unicasa Indústria de Móveis S.A.

Bento Gonçalves - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Unicasa Indústria de Móveis S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 05 de maio de 2014.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6/F/RS

Américo F. Ferreira Neto

Contador CRC-1SP192685/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade como inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao primeiro trimestre de 2014, autorizando sua conclusão nesta data.

Bento Gonçalves, 22 de abril de 2014.

Frank Zietolie

Diretor Presidente

Kelly Zietolie

Diretora Vice-Presidente

Paulo Eduardo Junqueira de Arantes Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Thiago Proença Baisch

Diretor Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade como inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou e discutiu o conteúdo e opinião expressos no parecer dos Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais relativas ao primeiro trimestre de 2014, emitido em 05 de maio de 2014.

A diretoria declara que concorda com o conteúdo e opinião expressos no referido parecer.

Bento Gonçalves, 06 de maio de 2014.

Frank Zietolie

Diretor Presidente

Kelly Zietolie

Diretora Vice-Presidente

Paulo Eduardo Junqueira de Arantes Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Thiago Proença Baisch

Diretor Comercial

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Correção da das declarações da diretoria sobre as demonstrações financeiras e sobre o relatório dos auditores independentes.